



PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária: CEFT – Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
Programa de Pós-Graduação: Educação, Arte e História da Cultura		
Curso: <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Doutorado		
Disciplina Brasil: uma breve história cultural		
Professora		
Observação:		
Carga horária: 48h	Créditos 04	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
Ementa: Uma breve história do modernismo brasileiro. A transição econômica e social de um país que abandona seu modelo rural para adotar um inusitado modelo urbano. O processo de reurbanização das cidades, em especial Rio de Janeiro de São Paulo. A transição entre a cultura local, de raízes e para uma cultura internacionalizada, de influência europeia. A semana de Arte Moderna de 1922 e suas derivações artísticas e culturais ocorridas nas décadas seguintes. O portal da contemporaneidade nas artes com a instalação da Bienal de Artes de São Paulo.		
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. O Modelo Rural e o Modelo Urbano.2. Intérpretes da Cultura Brasileira - <i>AS MATRIZES IDEOLÓGICAS</i> do séc XIX: Eugenia, Branquidão e Morenidade. (Lima Barreto, Euclides da Cunha, Capistrano de Abreu e Oliveira Vianna).3. Raízes do Brasil Moderno: Os anos 20 - Panorama da história do modernismo brasileiro – aspectos sociais e econômicos.4. Modelo urbano – remodelação das cidades – modernização do Brasil.5. Cultura internacionalizada – questão local X tendências externas.6. O advento da Semana de Arte Moderna de 22.7. A década de 30: Os Projetos de Formação da Identidade Nacional – O “Redescobrimiento do Brasil” (1930-37). As Interpretações do Brasil: Gilberto Freyre, Caio Pardo Júnior e Sergio Buarque de Holanda.8. Os intelectuais do ISEB. A “Remodelação” dos Conceitos de Cultura. O papel dos Intelectuais na transformação do país.9. As interpretações de Celso Furtado e Raymundo Faoro.		



Critério de Avaliação

- Participação em Seminário – tema escolhido pelo aluno(a) a partir de uma das obras sugeridas pelo professor;
- Ensaio sobre temas discutidos em aula, desde que alinhado à linha de pesquisa do programa.
- Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:
A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;
B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;
C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;
R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9”

Bibliografia Básica:

- FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder – Formação do Patronato Político Brasileiro**. Porto Alegre: Globo, 2000.
- FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala – A Formação da Família Brasileira sob o Regime Patriarcal**. (51ª Ed.). São Paulo: Global, 2006.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica da América Latina**. Rio de Janeiro: Lia, 2000.
- HOLLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira & Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Complementar:

- IANNI, Octávio. **O Colapso do Populismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- MOTTA, Carlos G. **Viagem Incompleta: A Grande Transação – A Experiência Brasileira**. São Paulo: SENAC, 2000.
- NOVAIS, Fernando e MELLO, João Cardoso de. **História da Vida Privada no Brasil**. (Vol. 4)
- SACHS, Ignacy; Jorge Wilhelm e Paulo Sérgio Pinheiro. **Brasil – Um Século de Transformações**. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- TEIXEIRA, Francisco M. P. **História Concisa do Brasil**. (2ª Ed.) São Paulo: Global, 2000.
